

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Campo Magro, em reunião extraordinária nº 03/2025, realizada aos vinte e dois dias do mês de maio de 2025.

RESOLVE:

Art. 1º – APROVAR, sem ressalvas, o Plano de Ação Detalhado, elaborado pelas Secretarias Municipais de Assistência Social, Saúde e Educação, Cultura, Esporte e Lazer do Município de Campo Magro, da proposta relativa à Deliberação nº 013/2025 – CEDCA/PR;

Art. 2º – APROVAR, sem ressalvas, Termo de Adesão Municipal, da proposta relativa à Deliberação nº 013/2025 – CEDCA/PR;

Art. 3º – APROVAR, sem ressalvas, Plano de Ação do Município no Sistema de Acompanhamento do Cofinanciamento Estadual Fundo a Fundo – SIFF, da proposta relativa à Deliberação nº 013/2025 – CEDCA/PR;

Art. 4º – APROVAR, sem ressalvas, e TORNAR PÚBLICO, o Plano de Trabalho das Secretarias Municipais de Assistência Social, Saúde e Educação, Cultura, Esporte e Lazer do Município de Campo Magro, da proposta relativa à Deliberação nº 013/2025 – CEDCA/PR, conforme o Anexo I desta Resolução;

Art. 5º – Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

PUBLIQUE-SE

Campo Magro, 26 de maio de 2025.

DANIEL HAVRO DA SILVA
Vice-Presidente do CMDCA de Campo Magro

ANEXO I

1. PLANO DE TRABALHO

Dados Cadastrais do Órgão Gestor

MUNICÍPIO: **Campo Magro** CNPJ: **01607539/0001-76**
ENDEREÇO: **Rua Gumercindo Boza, 20.823 CEP: 83.535-000 Centro – Campo Magro**
TELEFONE: (41) 3677-4000 - E-MAIL INSTITUCIONAL: **cgab@campomagro.pr.gov.br**

Nome Secretário responsável pela Política da Criança e do Adolescente

NORMA SANTANA DA SILVA COSTA

Telefone:

(41) 36776368

Nome do Programa/Serviço

Rede de Desenvolvimento Integral para Criança e Adolescente Campo Magro - ReDICAM

2. DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

O município de Campo Magro possui uma população de aproximadamente 31.555 habitantes, segundo dados do IBGE e do diagnóstico socioterritorial em 2024, composto por 8.194 crianças e adolescentes do município. Enfrentamos desafios importantes no atendimento integral de crianças e adolescentes no que se refere as políticas de assistência social, educação e saúde.

Campo Magro apresenta indicadores de fragilidade social em diversos territórios, o número de famílias atendidas pelas políticas públicas de assistência social, conforme dados da plataforma IDS Social, temos 6037 famílias cadastradas. As crianças que serão contempladas com o projeto em sua maioria estão situadas em contextos de baixa renda, risco social e pessoal, insegurança alimentar e acesso limitado a atividades educativas, culturais e esportivas no contraturno escolar.

Dados atuais das escolas públicas locais apontam que aproximadamente 40% das crianças e adolescentes possuem defasagem escolar, principalmente em português e matemática, além de limitações no acesso a práticas esportivas, culturais, tecnológicas e atividades educativas e preventivas, o que evidencia a necessidade de construção e execução de estratégias urgentes para o atendimento a este público infante juvenil, com a implantação, implementação, promoção de ações e atividades nos seguintes eixos: **Direito à Vida e a**

Saúde, Direito a Convivência Familiar e Comunitária, Fortalecimento do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente, Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e Lazer, Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade e Direito à Profissionalização e à Proteção no Trabalho.

3. JUSTIFICATIVA

A formação cidadã vai além da escolarização formal, envolve o desenvolvimento de valores como respeito, empatia, solidariedade, responsabilidade social e consciência crítica. Nesse processo, os espaços de convivência, os espaços educacionais, centros integrados, organizações sociais, associações de bairro e instituições comunitárias desempenham papel essencial.

No entanto, observa-se uma escassez desses espaços, essa ausência compromete diretamente a construção de vínculos comunitários, familiares e o exercício pleno da cidadania. Acrescentado a isso, os espaços existentes não possuem estrutura física adequada, somado a falta de mobília, eletrodomésticos, equipamentos e utensílios, que muito contribuirão para alcançarmos nosso propósito em relação à garantia de direitos e o atendimento efetivo das políticas públicas para crianças, adolescentes e jovens.

Uma parcela significativa desse grupo vive em contextos de vulnerabilidade social, caracterizados por pobreza, violência doméstica, trabalho infantil, evasão escolar, negligência, dependência química e ausência de acesso a serviços básicos. Diante desse cenário, torna-se necessário aprimorar a rede de atendimento integrada e intersetorial que garanta os direitos assegurados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), devendo ser de forma contínua e articulada, fortalecendo os fatores de proteção e reduzindo os fatores de risco para essa parcela da população.

A rede de proteção demanda fortalecimento técnico, estrutural e financeiro para garantir respostas adequadas às situações de violação de direitos. Considerando o crescente número de casos envolvendo evasão escolar, uso precoce de álcool e outras drogas entre crianças e adolescentes, torna-se fundamental estruturar e fortalecer a rede de proteção que atue na prevenção primária, por meio de ações educativas, intersetoriais e comunitárias.

4. CARACTERIZAÇÃO DO PROGRAMA/SERVIÇO

O presente plano de trabalho visa garantir atendimento integral, articulado, humanizado às crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, promovendo o acesso à proteção social, saúde, educação, cultura, esporte e lazer, assistência social, conselho tutelar, cultura e segurança pública, de forma articulada, oferecendo espaços seguros de convivência, escuta, fortalecimento de vínculos e protagonismo juvenil, promover a permanência e rendimento escolar, capacitar profissionais da rede de atendimento. Cada equipamento atuará como espaço de acolhimento, formação cidadã e fortalecimento de vínculos comunitários e familiares, com pretensão de oferecer atividades educativas, culturais, esportivas e de promoção de direitos, adaptadas à realidade e às demandas específicas.

Faremos um breve descritivo dos Equipamentos socioassistenciais que iremos implementar as ações e atividades propostas neste plano de trabalho.

O **Centro de Educação Integral** funcionará como um espaço de extensão da jornada de tempo na perspectiva de Educação Integral, oferecendo atividades educativas, culturais, esportivas, preventivas e de cidadania no contraturno escolar. O atendimento ocorrerá de segunda a sexta-feira, no período da manhã (08h-12h) e da tarde (13h-17h), conforme a faixa etária e a disponibilidade escolar dos participantes. As atividades serão organizadas em oficinas temáticas, com metodologias participativas, lúdicas e interativas, priorizando o protagonismo das crianças e adolescentes.

O **Centro da Juventude Alice Bitencourtt Basso** espaço físico construído para atendimento aos adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade e risco social. Neste espaço, temos a pretensão de oferecer curso de informática 2 vezes por semana período manhã (08h-12h) e da tarde (13h-17h). A proposta do curso é democratizar o conhecimento/acesso à informática, através da promoção oficinas com cursos de Windows, Word e PowerPoint, auxiliando jovens e sua formação para o mercado de trabalho, favorecendo empregabilidade, formação cidadã, desenvolvimento de atuação e protagonismo juvenil, buscando promover convivência, fortalecimento de vínculos em caráter preventivo e proativo, pautado na defesa, afirmação de direitos, desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais.

O **Serviço de Acolhimento Institucional de Campo Magro** serviço destinado a crianças e adolescentes entre zero e dezoito anos de idade incompletos, conforme disposto no art. 2º da Lei nº 8069/1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente. Atualmente, atende 04 adolescentes de 12 a 17 anos integralmente, buscando garantir a proteção integral com qualidade e dignidade, assegurando que todas as necessidades básicas dos adolescentes sejam atendidas, com alimentação, moradia, educação, saúde, lazer e convivência familiar. Por ser um equipamento recente no município, existem várias necessidades patrimoniais, tais como mobiliário e eletrodomésticos para equipar quartos, cozinha, sala e jardim. Assim atenderemos melhor nossos acolhidos, de forma digna.

Unidades Básicas de Saúde do Município desempenha um papel central na garantia de acesso a saúde com qualidade pautado nos princípios da universalidade, integralidade, equidade e descentralizada. Porém a realidade identificada é de que crianças e adolescentes vem enfrentando dificuldades em adquirir acesso as orientações quanto à hábitos de higiene bucal adequados. Com essa proposta poderemos promover orientações preventivas e educação para saúde, através de recursos pedagógicos, atividades lúdicas poderemos tornar o aprendizado mais atrativo, atingindo nosso objetivo, saúde bucal. E para tanto, a aquisição de 05 (cinco) escovódromos portáteis e 05 (cinco) fantoches gigantes que permitirão que os profissionais de saúde realizem demonstrações práticas de escovação, facilitando o ensino de técnicas corretas de higiene bucal de forma interativa e acessível. Neste sentido, o uso desses equipamentos e materiais facilitarão as atividades, pois a portabilidade possibilita a realização de ações educativas em diferentes locais, ampliando o alcance do projeto e de atendimento, inclusive para os moradores da área rural. Para a execução desse plano de trabalho, contaremos com equipe multiprofissional, capacitada e preparada, garantindo o atendimento de qualidade, com o devido acompanhamento familiar e das atividades e ações propostas.

Serviço Convivência e Fortalecimento Vínculos PIÁ AMBIENTAL e PETI Rural trata-se de um serviço da Proteção Social Básica do SUAS, regulamentado e tipificado conforme Resolução CNAS nº 109/2009, voltado ao público infanto-juvenil de Campo Magro/PR, englobando atuação nos Centros de Convivência Piá Ambiental, referenciado pelo Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, vinculado à Secretaria Municipal de Assistência Social – SAS. O trabalho realizado com os grupos é organizado em percursos de forma a estimular as trocas culturais e o compartilhamento de vivências; desenvolver junto as crianças e adolescentes o sentimento de pertença e de identidade, buscando fortalecer vínculos familiares, sempre sob a perspectiva de incentivar a socialização e a convivência familiar e comunitária, bem como na prevenção ao trabalho infantil.

5. PÚBLICO ALVO

O presente plano de trabalho tem como público-alvo crianças e adolescentes com idade entre 4 e 17 anos, matriculadas nas escolas da Rede Municipal e Estadual de Ensino de Campo Magro/PR, com foco especial naquelas em situação de vulnerabilidade social, econômica e educacional, cadastrados no CadÚnico, especialmente os inseridos em contextos de pobreza extrema, violência familiar ou comunitária, trabalho infantil, situação de rua, uso de substâncias psicoativas e violação de direitos.

6. OBJETIVOS:

Objetivo Geral:

Implementar ações intersetoriais de promoção, proteção e desenvolvimento integral de crianças e adolescentes de 4 a 17 anos nas escolas da rede pública, fortalecendo a convivência, o protagonismo juvenil, a prevenção de violações de direitos e redução da exposição a contextos de risco.

Objetivos Específicos:

- Promover a educação em direitos humanos, cidadania e prevenção à violência e uso de substâncias psicoativas;
- Incentivar a escuta e o protagonismo de crianças e adolescentes;
- Apoiar o desenvolvimento socioemocional dos estudantes;
- Articular ações preventivas entre as Secretarias de Educação, Assistência Social e Saúde;
- Identificar e encaminhar situações de vulnerabilidade social e violência;
- Oferecer reforço escolar qualificado com uso de recursos tecnológicos e metodologias inovadoras, visando a melhoria do desempenho nas áreas de leitura, escrita e matemática;
- Realizar a inclusão digital;
- Fornecer as crianças e adolescentes conhecimentos e habilidades essenciais para o uso e interação com computadores e tecnologias digitais;
- Proporcionar para as crianças e adolescentes uma base sólida para utilizar computadores e ferramentas digitais no dia a dia, tanto para fins pessoais, quanto profissionais;
- Orientar os adolescentes quanto a profissionalização e inserção no mercado de trabalho;
- Incentivar práticas esportivas, lúdicas e culturais como instrumento de promoção da saúde, disciplina, trabalho em equipe e expressão criativa, como descoberta de habilidades;
- Promover a responsabilidade ambiental e a conscientização da alimentação saudável;
- Contribuir para a proteção social de crianças em situação de vulnerabilidade, garantindo um ambiente seguro, educativo e estruturado no contraturno escolar;
- Fortalecer o vínculo escola-família-comunidade, ampliando a participação das famílias no processo educativo e apoiando seu papel na formação das crianças;
- Promover a conscientização sobre a importância da higiene bucal entre crianças e adolescentes;
- Ampliar o acesso às atividades educativas por meio de recursos lúdicos e práticos;
- Atuar nas escolas promovendo ações de educação preventiva e curativa, conscientizando-os da importância em manter-se a dentição e a boca saudável, visando a melhoria na qualidade da saúde bucal de nossas crianças, gerando melhor qualidade de vida e bem estar geral;
- Realizar corretamente a escovação para prevenção de doenças;
- Compreender a importância da escovação após as refeições;
- Conhecer a importância da escova, do creme dental e do fio dental na limpeza dos dentes;
- Compreender a importância dos dentes na alimentação, comunicação, e no relacionamento social;
- Aprender práticas de higiene ao guardar a escova;
- Reduzir o índice de cáries;
- Compreender a importância da saúde bucal;
- Estimular a coparticipação dos familiares, educadores, funcionários, coordenadores e alunos no processo de mudanças e hábitos saudáveis;
- Oferecer um ambiente adaptado as necessidades de criança/adolescentes onde se sintam seguros e pertencentes, promovendo sua autonomia, convivência familiar e também comunitária.

METAS DE ATENDIMENTO

Meta principal:

Atender, progressivamente crianças, adolescentes residentes e matriculados na rede de ensino de Campo Magro em tempo integral, com prioridade para aqueles em situação de vulnerabilidade social e baixo rendimento escolar.

Educação: 150 crianças Rede Pública Municipal – de 04 à 12 anos.

Assistência Social: No PIA Ambiental e PETI Rural aproximadamente 130 crianças/adolescentes (06 à 17 anos) e **Serviço de Acolhimentos Institucional:** 10 crianças e/ou adolescentes.

Saúde: Crianças a partir de 02 anos crianças matriculadas nas Escolas municipais e CEMEIs.

7. METODOLOGIA DE TRABALHO

A metodologia de trabalho baseia-se na educação integral, buscando desenvolver o protagonismo infanto juvenil, organizada em oficinas, capacitação e eixos interdisciplinares articulado ao currículo formal no desenvolvimento de competências sociais, culturais, esportivas e digitais. O planejamento será realizado por uma equipe multidisciplinar com atividades, oficinas e capacitações que ocorrerão no contraturno escolar. A abordagem para formação integral da criança e adolescente, bem como os fundamentos filosóficos da abordagem socioeducacional proporcionará as crianças e aos adolescentes, raciocinarem a partir de princípios relacionados a vida em sociedade, visando o fortalecimento de vínculos familiares, com a escola, sociedade e família. O processo de trabalho será executado por meio de estratégias como: mapeamento das áreas com maior incidência de vulnerabilidades, formação e articulação com a Rede Intersetorial e de Proteção, interface com CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, escolas, UBS, CAPS, CMDCA e organizações da sociedade civil, promovendo e ofertando oficinas educativas, profissionalizantes e de prevenção de drogas, violência, gravidez precoce, apoio e acompanhamentos das famílias, através de visitas domiciliares, rodas de conversa, fortalecimento escolar através da parceria com escolas para acompanhamento da frequência e rendimento, projetos de tutoria e incentivo à leitura e escrita, monitoramento e Avaliação indicadores mensais de acompanhamento (frequência, adesão, número de atendimentos), reuniões trimestrais de avaliação da rede.

Eixos metodológicos:

Reforço Escolar com Tecnologias Educacionais: Aulas de apoio nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática com o uso de recursos digitais, jogos pedagógicos, plataformas de aprendizagem e acompanhamento individualizado por professores e monitores especializados, bem como o uso das ferramentas tecnológicas.

Corpo, Movimento e suas representações: Rodas de conversas sobre emoções e como o corpo as expressa, Oficinas de atividades físicas (futsal, vôlei, atletismo, recreação) com foco na saúde, disciplina, cooperação e inclusão. As práticas esportivas contribuirão para o desenvolvimento físico e emocional das crianças.

Cultura e Expressão: Atividades de arte, música, teatro, leitura e contação de histórias, com estímulo à criatividade, ao senso crítico e à valorização das raízes culturais locais.

Investigação e exploração socioambiental: Estimular a curiosidade científica e a observação da natureza através de projetos ambientais.

Acompanhamento Socioemocional: Ações de apoio psicossocial, rodas de conversa, mediação de conflitos e fortalecimento dos vínculos com a família e a comunidade.

Política da Assistência Social tem como foco principal é a promoção do bem-estar social e o combate às desigualdades, incluindo políticas públicas voltadas para saúde, educação, assistência social, segurança alimentar, habitação, cultura e proteção dos direitos das crianças e adolescentes.

8. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO OU MODALIDADE

A avaliação do projeto será contínua, participativa e formativa, envolvendo todos os atores (gestores, professores, educadores sociais, monitores, profissionais técnicos, crianças e adolescentes e respectivas famílias), no processo de monitoramento dos resultados, objetiva-se tomadas de decisões estratégicas ao longo da execução, propondo a participação coletiva na realização desse exercício, através das decisões democráticas propostas pelos envolvidos.

A avaliação poderá ser realizada após o monitoramento e deve traçar estratégias que reavaliem como a execução das ações poderão alcançar êxito. Os Indicadores da Avaliação, apresentarão o número de oficinas e campanhas realizadas, a participação de alunos e famílias nas ações, a redução de registros de evasão e violência escolar, o número de casos identificados e acompanhados pela rede, os relatórios trimestrais das escolas sobre o impacto das ações. A avaliação e monitoramento podem ser feitos por reuniões bimestrais entre as secretarias envolvidas, aplicação de formulários de avaliação com alunos e professores, relatórios consolidados semestralmente para o CMDCA.

9. FORMAS DE MONITORAMENTO

Propõe-se que o monitoramento seja realizado a cada seis meses, pois nesse plano há propostas, ações e atividades que serão executadas pelas secretarias de saúde, Assistência Social e Educação, Cultura, Esporte e Lazer, condizentes com as políticas públicas voltadas às crianças e adolescentes do município. O monitoramento poderá ser realizado através de relatórios semestrais compartilhados para todos os atores da Rede, reuniões ordinárias, inclusive com o CMDCA, para apresentação da execução das ações, metas alcançadas, bem como visitas técnicas realizadas por comissões para melhor compreensão das potencialidades e obstáculos para a realização das ações por cada órgão da Rede. Será realizado reuniões mensais de acompanhamento com a equipe Relatórios de atividades e desempenho.

Campo Magro, 26 de maio de 2025.

Publicado por:
Isabel Cristine da Paixao Azevedo Marques
Código Identificador:3CB665D3